



**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI - COMINIPREVI
17/08/2016**

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a oitava Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, no exercício vigente, convocados para a presente reunião, através da Carta/COMINIPREVI/008/2016. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Hudson Valério M. de Oliveira, Renildo Máximo Barbosa, Carolina Tavares de Lima e César Rodrigues Rocha. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês julho/2016; b) Apresentação do Demonstrativo dos recursos aplicados pelo IPREVI – competência julho/2016; c) Análise dos Fundos de Investimentos; d) Aprovação de APR para o mês de setembro de 2016; e) Outros. A Diretora Superintendente do IPREVI Sra. Alessandra Arantes Marques iniciou a reunião cumprimentando todos os conselheiros presentes e em seguida fez a entrega do Relatório Mensal de Investimentos do mês de julho/2016, elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos. Foi demonstrado que no mês de julho os recursos do IPREVI estão alocados da seguinte forma: Instituição Banco do Brasil Gestão de Recursos DTVM, o montante de R\$ 16.355.048,31 (dezesseis milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, quarenta e oito reais e trinta e um centavos), Caixa Econômica Federal o montante de R\$ 41.073.414,93 (quarenta e um milhões, setenta e três mil, quatrocentos e quatorze reais e noventa e três centavos), Itaú Unibanco o valor de R\$ 7.393.592,78 (sete milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e noventa e dois reais e setenta e oito centavos), Banco Bradesco o valor de R\$ 6.175.357,12 (seis milhões, cento e setenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e sete reais e doze centavos), Oliveira Trust DTVM o montante de R\$ 70.186,96 (setenta mil, cento e oitenta e seis reais e noventa e seis centavos), Macro Invest o montante de R\$ 54.997,09 (cinquenta e quatro mil, novecentos e noventa e sete reais e nove centavos), Infinity Lotus o montante de R\$ 51.162,04 (cinquenta e um mil, cento e sessenta e dois reais e quatro centavos). Nos Segmentos de Renda Fixa totaliza o montante de R\$ 62.132.353,82 (sessenta e dois milhões, cento e trinta e dois mil, trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e dois centavos), sendo 87,16% (oitenta e sete vírgula dezesseis por cento) e R\$ 9.041.405,41 (nove milhões, quarenta e um mil, quatrocentos e cinco reais e quarenta e um centavos), sendo 12,68% (doze vírgula sessenta e oito por cento) aplicado em Renda Variável. Dando sequência, foi apresentado e entregue aos conselheiros o Demonstrativo dos Recursos aplicados pelo IPREVI, competência mês julho/2016, assinado pela Tesoureira Sra. Carolina Tavares

de Lima, matrícula 1006, apresentando um valor global de R\$ 71.286.375,94 (setenta e um milhões, duzentos e oitenta e seis mil, trezentos e setenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), evidenciando rentabilidade de R\$ 1.331.798,97 (um milhão, trezentos e trinta e um mil, setecentos e noventa e oito reais e noventa e sete centavos). Foi apresentado o relatório mensal da Empresa Crédito e Mercado demonstrando que no fechamento de julho a rentabilidade da carteira do Instituto foi de 1,90% (um vírgula noventa por cento), frente uma Meta Atuarial para o mesmo período de 1,01% (um vírgula zero um por cento), representando assim um atingimento de 188,66% (cento e oitenta e oito vírgula sessenta e seis por cento) da Meta Atuarial. No período de Janeiro a Julho evidenciou o retorno de R\$ 7.129.047,78 (sete milhões, cento e vinte e nove mil, quarenta e sete reais e setenta e oito centavos), a rentabilidade da carteira do Instituto no período acumulado foi de 11,22% (onze vírgula vinte e dois por cento) frente uma meta atuarial para o mesmo período de 8,54% (oito vírgula cinquenta e quatro por cento), representando assim um atingimento de 131,45% (cento e trinta e um vírgula quarenta e cinco por cento) da Meta Atuarial. Prosseguindo foi discutida a estratégia de aplicação e resgate dos recursos do IPREVI, ficando acordado pelos conselheiros presentes que adotariamos a recomendação da empresa de consultoria em relação ao total das aplicações. A empresa recomenda uma exposição de 45% (quarenta e cinco por cento) nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20 A e 35% para o IMA-B Total), 25% (vinte e cinco por cento) para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomenda uma exposição de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensinam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Em ato contínuo a Diretora superintendente do IPREVI, senhora Alessandra Arantes Marques passou a palavra para o representante da Empresa Infinity, senhor Jorge David que explanou para os Conselheiros sobre os Fundos de Investimentos: INFINITY IMA-B5+ TIGER FI RF – Benchmark: 100% do IMA-B5+, Perfil de risco: Moderado, Taxa de administração: 0,50% ao ano, Aplicação inicial: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), Cota de resgate: D+0,

Prazo de carência: Não há. O Fundo tem como objetivo a busca de rentabilidade acima do IMA-B5+ no médio e longo prazo. A filosofia de investimentos concentra-se na aplicação em títulos públicos, privados, operações de termo (renda fixa) e fundos de investimentos de renda fixa, respeitados os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento. Ele é destinado a receber recursos de investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas que possuam situação financeira, objetivo de investimento e tolerância a risco compatíveis com o objetivo e a política de investimentos do Fundo, bem como conheçam, entendam e aceitem os riscos relacionados ao investimento do Fundo. A rentabilidade do Fundo em julho foi 4,13% (quatro vírgula treze por cento). INFINITY LOTUS FI RF – Benchmark: 100% do CDI, Perfil de risco: Conservador, Taxa de administração: 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento) ao ano, Aplicação inicial: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), Cota de resgate: D+0, Prazo de carência: Não há. O Fundo tem como objetivo a busca de rentabilidade acima do CDI no médio e longo prazo. A filosofia de investimentos concentra-se na aplicação em títulos públicos, privados e operações de termo de renda fixa, respeitados os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento do Fundo e na Legislação em vigor. O Fundo é destinado a receber recursos de investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas que possuam situação financeira, objetivo de investimento e tolerância a risco compatíveis com o objetivo e a política de investimentos do Fundo, bem como conheçam, entendam e aceitem os riscos relacionados ao investimento do Fundo. A rentabilidade do fundo em julho foi de 1,65% (um vírgula sessenta e cinco por cento). Ficou autorizado o resgate do montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para pagamento com despesas administrativas. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu por encerrada a reunião.